



Proposição: MOC - MOÇÃO  
Número: 000451/2024

APROVADO
Em: 26/11/2024

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, observadas as demais formalidades regimentais, que seja concedida MOÇÃO DE APLAUSO à capoeirista Franceslea Resende Amorim, conhecida como Leleia, integrante do Grupo Corpo e Alma, em razão de sua formatura como mestra.

Em relação à sua trajetória, Leleia destaca algumas passagens importantes que constituem sua história na capoeira:

"A primeira pergunta que todos me fazem é quando comecei a fazer capoeira? E a resposta a essa pergunta é desde antes mesmo de nascer! Como assim?!

Minha mãe, sem saber que estava grávida, foi pegar sua graduação e no evento levou uma "pesada" na barriga, passando a apresentar sangramento, o que a levou a procurar atendimento médico, e qual não foi a surpresa, ao ser informada no hospital que estava grávida e já com três meses de gestação. Assim, desde então, sempre estive presente dentro do mundo da capoeira. Na minha primeira infância, sempre brinquei de capoeira, seja com meu pai, meus irmãos ou com os alunos do Mestre que sempre estavam em nossa casa. Depois começamos os treinos regulares com o Mestre aqui em Juiz de Fora e muitas vezes também em Matias Barbosa, pois sempre gostei de acompanhá-lo. Sempre gostei muito de capoeira, independente dos meus pais estarem presentes. Meus pais sempre deixaram eu e meus irmãos à vontade para escolhermos, e o gosto pela arte foi uma coisa natural.

No final da década de 90 o CREF queria impor que os mestres já formados fizessem um curso pelas Universidades Federais para ministrar aulas, sendo exigido, também, que os mais novos, a partir de então, teriam que ter formação em Educação Física. Por conta dessas mudanças, quando precisei escolher minha profissão, optei por fazer o PISM e o ENEM para Educação Física.

Quando entrei para faculdade comecei a dar aula em uma escola no bairro Ipiranga de uma antiga professora do ensino fundamental. Foi minha primeira experiência, eu era aluna formada na capoeira I. Assim, fazia faculdade no turno da manhã, ministrava aulas alguns dias no período da tarde e treinava à noite com o Mestre.

Na faculdade conheci uma amiga que dava aula de recreação na cidade de Chácara-MG, e em uma de nossas conversas, comentei com ela que era professora de Capoeira, e se, por acaso, ela tivesse conhecimento de abertura de vaga para professor de capoeira eu tinha interesse. Essa amiga comentou com secretário de esporte daquele Município que perguntou sobre a minha disponibilidade, e no ano seguinte, com a expansão do projeto de esporte da cidade de Chácara, fui chamada para uma entrevista para ministrar aulas de capoeira naquela Cidade para crianças e adolescentes que faziam parte do bolsa família pelo Cras da cidade. Por estar no terceiro período da faculdade, abracei com todas as forças essa oportunidade. E com isso aprendi muito, e continuo, ainda hoje, aprendendo como ministrar aulas, organizar

eventos de capoeira, a importância e responsabilidade de ser referência para crianças e jovens.

Depois de me formar em Licenciatura e fazer Bacharelado, fui contratada para ministrar aula de capoeira na AMAC durante quase dois anos. Depois fui chamada para o Programa Gente em Primeiro Lugar que tinha uma flexibilidade melhor de horário. Junto a esses programas cresci profissionalmente e pessoalmente. Tive experiências únicas pois tínhamos, pelo projeto, cursos de capacitação, conheci diversos lugares como Rio de Janeiro e São Paulo. Isso sem contar as conversas com o Mestre coordenador do projeto que tinha uma visão acadêmica impressionante. Fez minha pós graduação. Ao longo desse período também dei aula de capoeira em algumas escolas particulares de Juiz de Fora extra turno.

Em 2019, após sofrer um acidente de carro, descobri que estava grávida, o que me levou a reduzir meus horários e abdicar um pouco das aulas de capoeira. Mesmo grávida consegui realizar o evento feminino junto ao meu grupo no mês de março em comemoração ao dia internacional da mulher. Mas, logo veio a pandemia, suspendo a realização de qualquer evento. Pós pandemia, devido a maternidade, fui retornando aos poucos tendo em vista a dificuldade para conciliar tudo. Peguei um projeto no bairro Carlos Chagas aqui em Juiz de Fora - AMA e voltei para Chácara e hoje também estou numa escolinha particular no centro da cidade. Hoje busco conciliar a maternidade, a vida pessoal, a capoeira e o empreendedorismo, pois além de professora de educação física, capoeirista, também sou empresária no ramo de semijoias. No ano de 2024, com 35 anos de idade, recebi a graduação de Mestre, e continuo na busca de novas experiências e conhecimento."

O Poder Legislativo não poderia deixar de agradecer à capoeirista Leleia pela sua formatura como Mestre e por toda sua dedicação e contribuição à capoeira Juiz de Fora e região e que conste de Ata dos nossos trabalhos Moção de Aplauso, dando-lhe ciência, por ofício, de nossa proposição.

Palácio Barbosa Lima, 26 de novembro de 2024.



Tallia Sobral Nunes  
Vereadora Tallia Sobral - PSOL